



CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O DIAGNÓSTICO DE LESÕES BUCAIS

**Marcela Gurgacz Muck
Esther dos Santos Oliveira
Damares Buenos da Silva
Gabriela Bernardes de Lima
Tuanny Carvalho de Lima Bonato
Lucienne Miranda Ulrich**

Resumo

A capacidade de diagnosticar lesões bucais é crucial para o prognóstico e tratamento eficazes. Também, o diagnóstico precoce impede que a doença evolua e o paciente seja submetido a tratamentos radicais. O exame clínico é o padrão ouro para detecção de lesões, porém depende de fatores subjetivos, como a formação universitária, o conhecimento das diferentes lesões e da escolha do profissional em fazer um exame detalhado. Os alunos de odontologia devem receber uma formação completa e estudar de forma aprofundada cada patologia, pois serão os futuros profissionais do mercado de trabalho e os responsáveis, muitas vezes, pelos diagnósticos precoces. O objetivo do estudo foi avaliar o nível de conhecimento dos alunos de Cursos de Odontologia, de Curitiba, sobre o diagnóstico de alterações da normalidade, de lesões bucais e quais condutas devem adotar em cada caso. Sessenta alunos responderam um questionário com 23 perguntas sobre diagnóstico e conduta em lesões bucais, em um período de 3 meses. Os grupos de lesões avaliadas foram: brancas, vermelhas, pigmentadas e vasculares. Das respostas, 100% dos alunos considera importante fazer um exame clínico extra e intra-bucal completo, porém, uma porcentagem bem menor (40%) se sente seguro para fazer. As lesões mais conhecidas são brancas, vermelhas, vasculares e pigmentadas. O menor conhecimento dos alunos foi sobre as condutas, sendo que a biópsia é bem indicada e os mesmos tem segurança para fazer. Os tratamentos posteriores à biópsia não são conhecidos pela maioria dos alunos. Como pontos de discussão é importante ressaltar que é de responsabilidade do cirurgião-dentista, a identificação da alteração de normalidade ou da patologia, o diagnóstico clínico e/ou por biópsias, e o encaminhamento para um especialista, caso não seja sua especialidade de tratamento. Ressalta-se, ainda, que nos casos de tumores malignos, o diagnóstico precoce faz toda diferença no prognóstico. Cabe ao estudante também, buscar o aprendizado e desenvolver domínio nesta área da Odontologia, que está no dia a dia clínico, pois o ideal é que todas as lesões bucais sejam diagnosticadas por todos os profissionais, não importando a sua especialidade odontológica. Conclui-se que a análise realizada neste trabalho indicou que os alunos consideram importante ter o conhecimento para o diagnóstico de lesões bucais. A maioria tem segurança no diagnóstico de lesões brancas e dificuldade nas lesões vermelhas, vasculares e pigmentadas. O tratamento inicial por biópsia é bem conhecido e os alunos tem segurança, tanto para indicar quanto para realizar. Porém, não tem conhecimento da sequencia do tratamento. Sendo assim, indica-se o reforço destes conhecimentos, tanto na formação, quanto nos estágios e no estudo individual dos alunos que serão futuros cirurgiões-dentistas.

Palavras-chave: leucoplasia, eritroplasia, hemangioma, melanose, diagnóstico precoce, Odontologia.